ORGANIZAÇÃO SOCIOPOLÍTICA E QUESTÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO DE CASO DA COMUNIDADE DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO NA RDS DO TUPÉ/AM

Débora C. B. Rodrigues¹;
Itaciara P. da Silva Pontes²;
Julia L. R. Coutinho³;
Janilse T. do Nascimento⁴

Resumo

A formação sociopolítica e cultural da Amazônia é marcada por um grande processo de miscigenação de diferentes grupos sociais como índio, brancos, negros e migrantes, que teve início desde a colonização, que embora tenham as raízes em comum, a distinção se destaca na afirmação da identidade social e política, no aprimoramento dos saberes bem como no uso dos recursos naturais. A partir de então, grande parte da região passa a ser formada pela população “cabocla” que envolve vários segmentos como seringueiros, castanheiros, ribeirinhos, pescadores e outros, diversidade esta que baseia-se no saber-fazer e na distinção política entre os agentes, que fazem com que os grupos sociais que compõem as Populações Tradicionais na região Amazônica, não sejam homogêneos. Neste sentido, a comunidade de Nossa Senhora do Livramento, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Tupé, tem sua particularidade por caracterizar-se no segmento das populações ribeirinhas vivendo em agrupamentos comunitários com várias famílias ao longo dos rios desenvolvendo na sua organização social práticas e técnicas produtivas como o roçado, caça, pesca e artesanato a partir dos conhecimentos herdados e aprimorados ao longo do tempo. A partir da pesquisa realizada na comunidade, foram identificadas as formas de organização sociopolíticas existentes, ao mesmo tempo foi possível caracterizar as relações socioculturais estabelecidas entre os moradores e a natureza, enquanto condicionantes das questões socioambientais na contemporaneidade. O estudo teve como base a pesquisa-ação tratando-se de uma estratégia de pesquisa agregada a vários métodos e técnicas de pesquisa social associada a diversas formas de ação coletiva em função da resolução de problemas locais. Na pesquisa foram utilizadas técnicas de natureza quantitativa e qualitativa, com instrumentais técnicos para a coleta de dados, tais como: levantamento socioeconômico por meio de formulários, entrevistas semiestruturada, técnicas de abordagem de grupo e observação participante. Assim, o trabalho apresentou como resultados, que a criação da unidade de uso sustentável, na qual se encontra a RDS do Tupé, tem sentido prático importante no reconhecimento das particularidades do contexto Amazônico, no que refere-se as formas de organização sociopolítica. A comunidade de Livramento apresenta duas Associações, um Sindicato dos Trabalhadores Rurais e um Grupo de Mães, além da organização de mutirões, festas, e práticas esportivas. O estudo revelou ainda, transformações no *modus vivendi* dos moradores da comunidade. Tais mudanças deram-se, em parte, pela sua proximidade ao centro urbano, pontos turísticos e a questão ambiental enfrentada pela área, mas também pelas dificuldades desses sujeitos em “precisar mudar” e assumir novas práticas na relação com a natureza, tendo em vista as restrições no uso dos recursos naturais, sobretudo, a partir do estabelecimento da RDS do Tupé, fazendo com que desenvolvam novas formas de atividades produtivas, diferente das práticas de subsistência tradicionais. Essas transformações têm incidido sob a organização sociopolítica da comunidade no aumento da participação dos comunitários nas reuniões das associações, assim como nas audiências realizadas pelo poder público para reivindicações e exercício da cidadania, no sentido de garantir a continuidade no uso dos recursos naturais de forma tradicional.

Palavras-chave: Relações Socioculturais; Organização Sociopolítica; Unidade de Conservação.

¹ Docente do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Doutora em Biotecnologia. E-mail: deb.band@gmail.com

² Acadêmica de Serviço Social da UFAM; Bolsista de Iniciação Científica, CNPq. E-mail: ita.prestes@hotmail.com

³ Acadêmica de Serviço Social da UFAM; Bolsista de Iniciação Científica, CNPq. E-mail: julia_roque15@hotmail.com

⁴ Assistente Social. E-mail: janynasc07@yahoo.com.br

**SOCIOPOLITICAL ORGANIZATION AND ENVIRONMENTAL ISSUE: A CASE
STUDY OF COMMUNITY OF NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO IN Tupé RDS /
AM**

Débora C. B. Rodrigues⁵;
Itaciara P. da Silva Pontes⁶;
Julia L. R. Coutinho⁷;
Janilse T. do Nascimento⁸

Abstract

The sociopolitical and cultural formation of the Amazon is marked by a big process of miscegenation of different social groups such as Indians, whites, blacks and migrants, which began since colonization, although they have roots in common, the distinction stands out in the statement of social and political identity, the enhancement of knowledge and the use of natural resources. Since then, much of the region shall be formed by the population "cabocla" involving various segments such as rubber tappers, Brazil nut, locals, fishermen and others, that this diversity is based on the know-how and political distinction between agents, that make social groups that make up the Traditional Peoples in the Amazon region, are not homogeneous. In this sense, the community of Nossa Senhora do Livramento in Sustainable Development Reserve Tupé, has its particularity characterized by the segment of coastal living in families with various community groups along rivers in developing their social practices and techniques productive as the scuffed, hunting, fishing and crafts from inherited knowledge and improved over time. From the research conducted in the community were identified forms of sociopolitical organization existing at the same time it was possible to characterize the sociocultural relations established between residents and nature, while conditions in the contemporary socio-environmental issues. The study was based on action research in the case of a search strategy to aggregate various methods and techniques of social research associated with various forms of collective action on the basis of the resolution of local problems. In research techniques were used quantitative and qualitative, with instrumental technicians to collect data such as socioeconomic survey through questionnaires, semi-structured interviews, group approach techniques and participant observation. Thus, the work presented as results that drive the creation of sustainable use, which is the RDS Tupé has important practical sense in recognizing the particularities of context Amazon, which refers to forms of sociopolitical organization. The community has two Associations of Livramento, a Rural Workers Union and a group of mothers, and the organization of task forces, parties, and sports. The study also revealed, changes in *modus vivendi* of community residents. Such changes have taken place, in part because of its proximity to the urban center, sights and environmental issues facing the area, but also the difficulties in these subjects "need to change" and take on new practices in relation to nature, in view of the restrictions on the use of natural resources, especially since the establishment of RDS Tupé, causing develop new forms of productive activities, unlike traditional subsistence practices. These changes have focused on the sociopolitical organization of the community in increasing community participation in the meetings of associations, as well as in hearings held by the government and claims to citizenship, to ensure continuity in the use of natural resources in the traditional way.

Keywords: Socio-Cultural Relations; Sociopolitical Organization; Conservation Unit.

⁵ Faculty member of Social service Department of Universidade Federal do Amazonas (UFAM). PhD in Biotechnology. E-mail: deb.band@gmail.com

⁶ Undergrad student of Social Service UFAM;

⁷ Undergrad student of social service UFAM

⁸ Social assistant.